

## 6º. Domingo depois da Epifania – Ano A ou Próprio 1 (Domingo mais próximo a 11/05)

Eclesiástico 15.11-20; Salmo 119.9-16; 1 Coríntios 3.1-9; Mateus 5.21-24, 27-30, 33-37

Carlos Eduardo Calvani

### Observações gerais

O evangelho deste domingo é bastante oportuno para desenvolver com jovens e adultos uma reflexão sobre o “jeito anglicano” de ler e interpretar as Escrituras Sagradas, ou seja à nossa “hermenêutica”. Afinal, em nossos dias em que imperam leituras literais, rígidas e monolíticas, Jesus apresenta uma abordagem diferente, que transcende a mera literalidade em busca da essência eterna da mensagem.

O Salmo do dia também é oportuno para nos ajudar nessa reflexão, e é oportuno para a aula com adolescentes, para que esses valorizem mais a leitura bíblica nessa fase da vida em que estão na transição para a idade adulta. O salmista inicia perguntando: “como pode alguém guardar puro o seu coração?”, e responde: “conduzindo-se pela Tua Palavra”. A meditação contínua nas Escrituras ajuda a fortalecer nosso ânimo e nos educa a compreender o que é essencial para a vida.

A leitura de I Coríntios é excelente para nos fazer refletir sobre a importância de estarmos juntos em torno de um mesmo propósito. Selecionamos esse tema para a aula com as crianças mas, naturalmente, a critério do professor ou professora, o mesmo texto pode ser utilizado para as turmas com outras idades.

### Crianças menores

#### Plantação coletiva - I Coríntios 3.3-9

Iniciar com um cântico apropriado para crianças (que fale sobre união)

**Material:** uma tigelinha com algodão, água e um grão de feijão.

- Após o cântico e a oração, perguntar as crianças, o que cada pessoa faz na Igreja. Estimule-as a falar sobre o que cada pessoa faz no momento do culto (quem faz as leituras, quem ajuda a organizar as cadeiras, quem ajuda o reverendo no altar, quem distribui os Livros de Oração?), e também nas outras atividades – por exemplo, quando há confraternização – quem faz a comida? Quem assa a carne? Quem ajuda a organizar a mesa? Quem decorou a Igreja para o Natal? Quem ajuda a limpar tudo depois? Quem recolhe as ofertas e cuida da contribuição?

- Enfatize que uma só pessoa não consegue fazer tudo, mas que quando todos se unem, muita coisa pode acontecer, e que Deus age em nós quando estamos unidos e colaborando uns com os outros;

- Dê **outros exemplos** - atividades familiares, quando várias pessoas organizam uma festa, almoço ou de vários trabalhadores construindo uma casa ou um prédio (pedreiros, mestres de obra, encarregados da limpeza ou da compra dos materiais, arquiteto, engenheiro, pintor, eletricista, encanador, etc).

- Faça as crianças compreenderem que cada pessoa que participa da Igreja é importante porque tem um dom, e que uma pessoa só não conseguiria fazer com que a Igreja existisse, porque é Deus quem dá o crescimento.

- Convide-as para fazer a experiência de plantar os grãos de feijão no pote com algodão (experiência simples que toda criança faz na escolinha). Faça com que plantem seu feijãozinho (arrumar o algodão, colocar a sementinha, etc...) e diga a outros que, no domingo seguinte, o seu feijão será regado por outra criança. É importante que alguém acompanhe os potes de feijão durante a semana para assegurar que não morram.

- Finalize dizendo que eles verão o feijãozinho brotar, e que a Igreja também é assim – um planta; outro rega, mas é só o poder de Deus que faz a sementinha crescer. Do mesmo modo, todos na Igreja tem algo para fazer, e por isso, devemos ser unidos.

- Memorize com as crianças a frase: “*Um planta, outro rega, mas é Deus quem nos faz crescer*”

- Finalize com um cântico: “Corpo e família”, por exemplo.

### Crianças maiores e adolescentes

#### I Coríntios 3.3-9

- Adapte a introdução da aula para as crianças menores (sobre as diversas atividades e serviços na Igreja) e comente brevemente o texto bíblico, enfatizando o que acontecia na Igreja de Corinto (cidade da Grécia).

- Na Igreja de Corinto muita gente trabalhava. Durante um tempo aquela igreja foi liderada por um homem chamado Paulo. Quando ele se mudou de cidade, outro homem liderou o grupo – seu nome era Apolo. Após alguns anos, havia pessoas na Igreja que

diziam que eram seguidores de Paulo, enquanto outros diziam que preferiam ser seguidores de Apolo.

- Enfatize que a Igreja não era de nenhum deles. Nem Paulo nem Apolo eram “donos” da Igreja. Os dois eram servos de Deus. A Igreja é de Deus, e Deus usa cada um de nós para que a Igreja cresça e para que todos sejam felizes na família da fé.

- **Use as mesmas imagens do texto.** Paulo diz: *“eu plantei; Apolo regou, mas Deus é quem dá o crescimento”*. Ou seja – Paulo iniciou o trabalho, como alguém que planta uma semente. Depois que ele foi embora, Apolo foi regar para que a semente não morresse. Mas, acima de tudo era Deus quem estava agindo através de pessoas diferentes.

Nesse texto, o apóstolo Paulo ensina aos cristãos da cidade de Corinto que Deus é quem faz a Igreja crescer. Cada pessoa na Igreja tem uma função ou um dom, e Deus usa cada um de nós para o crescimento de todos. O problema dos cristãos daquela cidade estava em privilegiar alguns líderes. Apolo era um grande líder; Paulo era outro. Ambos trabalharam na mesma Igreja, mas havia pessoas que se diziam seguidores de Paulo, e outros seguidores de Apolo, esquecendo-se de que todos somos seguidores de Jesus Cristo. Paulo e Apolo, cada um a seu modo, trabalharam juntos em prol da edificação de todos.

### Jovens e Adultos

Algumas pessoas hoje em dia têm dificuldades em comprometer-se com uma comunidade cristã porque imaginam que terão muitas exigências a cumprir. São pessoas que gostariam de experimentar a vivência cristã em uma comunidade, mas que não gostariam de ser pressionadas com rigorosos códigos de conduta, vestimenta ou interpretações descontextualizadas das Escrituras. Grande parte dessa dificuldade é procedente dos “usos e costumes” que, em algumas comunidades transformam-se em leis que chegam até mesmo a ofuscar a simplicidade do Evangelho. Diante disso, o ensino que Jesus nos traz hoje é bastante límpido e claro. Jesus está dialogando com as leis religiosas de sua época e apresentando uma proposta de vida religiosa bastante simples e, ao mesmo tempo, profunda. A base desse ensinamento é a lei judaica e alguns dos dez mandamentos.

- Inicie perguntando sobre as dificuldades da turma em relação à interpretação de certos textos bíblicos;

- Traga exemplos, sobretudo do Antigo Testamento (há vários exemplos, desde os textos que legitimam a escravidão, as “guerras santas”, as vinganças, a pena de morte, a homofobia, etc)

- Leia o texto de **Mateus 5.21-24, 27-30, 33-37** destacando as frases iniciais de Jesus: “Ouviste o que foi dito (...) eu, porém, vos digo”, para perceber o modo como Jesus aprofunda e transcende a mera interpretação literal:

*“Ouvistes o que foi dito: não matarás”*. – Não se trata apenas de assassinato. Quando nos iramos contra alguém, agredimos ou desejamos o mal para outra pessoa, já estamos quebrando a lei porque o

sentimento de morte já se apossou de nosso coração. O mesmo aprofundamento vale para o adultério. Quando permitimos que paixões desordenadas tomem conta de nós, já estamos a meio do caminho da quebra do mandamento, e a conseqüência sempre será desastrosa para todas as pessoas envolvidas, porque o prazer será passageiro, mas certas conseqüências perdurarão durante muito tempo. Do mesmo modo, Jesus penetra na essência dos mandamentos sobre não jurar ou não dizer falso testemunho contra o próximo ensinando que devemos ser sempre verdadeiros, coerentes e sinceros.

É preciso lembrar a todas as pessoas que ainda se esquivam ou manifestam resistência a assumir compromissos mais duradouros com uma comunidade verdadeiramente cristã, que a proposta de Jesus é muito simples e ao mesmo tempo, profunda e séria. A questão não reside propriamente nas leis, mas na motivação do coração. O ensinamento de Cristo visa nos libertar das interpretações literalistas e, ao mesmo tempo moldar nosso caráter para que vivamos relações sólidas, maduras, humanas e que nos conduzam à harmonia conosco mesmo e com as outras pessoas.

Diante disso, a advertência do livro de Eclesiástico é atual para todos nós: ninguém deve dizer que se afastou da fé por culpa de Deus (Eclesiástico 15.11), pois a sabedoria de Deus é infinita. Deus jamais nos pediria para cumprir algo que não estivesse ao nosso alcance. A sabedoria e o conhecimento de Deus são grandiosos e Ele conhece até mesmo a real motivação das pessoas que criam e multiplicam leis religiosas que se transformam em fardos para os outros. *“Seus olhos estão sobre o que o temem e Ele conhece cada ação que o homem realiza”* (Eclesiástico 15.19).

Finalize desafiando as pessoas a participar dos estudos bíblicos e convidar outros a também participar. Enfatize que os estudos são importantes para nos esclarecer sobre o modo como preservamos, interpretamos e transmitimos os ensinamentos bíblicos.

### Coleta do dia

Ó Deus, fortaleza dos que em Ti confiam; misericordioso aceita nossas orações; e porquanto sem Ti nada pode a fraqueza humana, concede-nos o auxílio de tua graça, para que, na prática de teus preceitos, te agrademos com a vontade e com as obras; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.